

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Sinalização Viária.

Local: Varias Ruas e Avenidas do Município de Cedral-SP.

Proponente: Prefeitura Municipal de Cedral-SP.

1.0 - LIMPEZA

A limpeza do pavimento deverá ser feita por jato de ar comprimido, com posterior retirada e remoção de pedras e placas soltas do piso deteriorado.

2.0 - DA SINALIZAÇÃO DE SOLO:

2.1 - DEFINIÇÃO

“A sinalização horizontal tem a finalidade de transmitir e orientar os usuários sobre as condições de utilização adequada da via, compreendendo as proibições, restrições e informações que lhes permitem adotar comportamento adequado, de forma a aumentar a segurança e ordenar os fluxos de tráfego”. (Resolução nº 236/07 do Contran).

É um subsistema da sinalização viária que se utiliza de linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Têm como função: organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos em situações com problemas de geometria, topografia ou frente a obstáculos; complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação. Em casos específicos, têm poder de regulamentação.

2.2 - PADRÃO DE FORMAS

- **Contínua:** são linhas sem interrupção pelo trecho da via onde estão demarcando; podem estar longitudinalmente ou transversalmente apostas à via.

- **Tracejada ou Seccionada:** são linhas interrompidas, com espaçamentos respectivamente de extensão igual ou maior que o traço.

- **Setas, Símbolos e Legendas:** são informações escritas ou desenhadas no pavimento, indicando uma situação ou complementando sinalização vertical existente.

Para o projeto em questão, será utilizada a demarcação com faixa de retenção na cor branca, e teço “PARE” nos locais descritos em planta.

Para efeito de orçamento, levou-se em consideração os materiais e mão de obra necessários para pintar 01 (uma) unidade do conjunto (faixa de retenção e texto “PARE”)

3.0 - MATERIAIS:

3.1 - TINTA

A tinta é retrorefletiva a base de resina vinilica ou acrílica, que após a secagem forma uma película sólida, opaca aderente ao pavimento, sem causar reações prejudiciais ao revestimento.

As tintas devem atender aos requisitos da NBR 12935.

O recipiente da tinta deve apresentar-se em bom estado de conservação, consideram-se como defeitos as seguintes ocorrências:

- fechamento imperfeito;
- vazamento;
- falta de tinta;
- amassamento;
- rasgões e cortes;
- falta ou insegurança de alça;
- má conservação;
- marcação deficiente.

Após aplicação, deve apresentar plasticidade e elevada aderência ao pavimento ou sinalização anterior, devendo resultar em uma película fosca, de aspecto uniforme, não podendo ser constatada a ocorrência de rachaduras, manchas ou outras irregularidades durante o período de sua vida útil.

3.2 - SOLVENTES

Os solventes usados na diluição da tinta ou limpeza dos equipamentos devem ser os indicados pelo fabricante da tinta e previamente aprovados pela fiscalização do DER/SP.

3.3 - APLICAÇÃO E MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO

Para a aplicação de sinalização em superfície com revestimento asfáltico novo, é necessário ser respeitado o período de cura do revestimento;

A superfície a ser sinalizada deve estar seca, livre de sujeira, óleos, graxas ou qualquer outro material que possa prejudicar a aderência da sinalização ao pavimento;

3.4 - POSICIONAMENTO DO SINAL DE PARE

O sinal Pare deve ser posicionado no ponto de parada do veículo, ou o mais próximo possível dele, sendo recomendável a sua suplementação por uma faixa de retenção e pela palavra Pare pintada no pavimento. A distância em relação à via principal varia de um mínimo de 1,0 m para um máximo de 5,0 m (situação sem canalização).

Ela se situa à direita, considerando-se o sentido do tráfego de aproximação.

3.5 - PLACAS DE SINALIZAÇÃO - PARE

Placa de aço, com pintura eletrostática, nas dimensões de 0,50 x 0,50m

As películas refletivas do tipo I-A são constituídas tipicamente por lentes icrossféricas, agregadas a uma resina sintética, espelhada por filme metalizado e recobertas por um plástico transparente e flexível, que lhe confere uma superfície lisa e plana que permite apresentar a mesma cor, quer durante o dia, quer à noite, quando observadas à luz dos faróis de um veículo.

As películas devem ser resistentes às intempéries e possuir um adesivo, protegido por um filme siliconizado, de fácil remoção.

SUPORTES PARA PLACAS:

1. MATERIAL:

Suportes metálicos confeccionadas em aço galvanizado, que serão fixadas no solo.

2. ACABAMENTO DO PRODUTO:

Galvanizado por imersão à quente (inclusive o interior das colunas cilíndricas), com zincagem de acordo com a NBR-6323, com revestimento conforme segue:

2.1. Após as operações de furação e soldagem, todas as peças deverão ser submetidas a galvanização à quente para proteção contra corrosão.

2.2. A galvanização deverá ser executada nas partes internas e externas das peças, devendo as superfícies apresentarem uma deposição média de 400 gramas de zinco por metro quadrado e de no mínimo 350 gramas de zinco por metro quadrado nas extremidades da peça.

2.3. A galvanização não deverá separar-se do metal base quando submetido ao ensaio de aderência pelo método de dobramento.

2.4. A galvanização deverá ser uniforme, não devendo existir falhas de zincagem, manchas, bolhas e rugosidades. No ensaio de Preece, as peças deverão suportar no mínimo 6 (seis) imersões, sem apresentarem sinais de depósito de cobre; os parafusos e porcas deverão suportar um mínimo de 4 (quatro) imersões.

2.5. A espessura da galvanização deverá ser de no mínimo 55 μ (cinquenta e cinco micras).

SUPORTES:

1. MATERIAL:

Postes metálicos confeccionadas em chapa de aço galvanizado nº 12, com diâmetro de 2,5", e 3,00 metros de altura, os quais serão chumbados no chão.

2. ACABAMENTO DO PRODUTO:

Galvanizado por imersão à quente (inclusive o interior das colunas cilíndricas), com zincagem de acordo com a NBR-6323, com revestimento conforme segue:

2.1. Após as operações de furação e soldagem, todas as peças deverão ser submetidas a galvanização à quente para proteção contra corrosão.

2.2. A galvanização deverá ser executada nas partes internas e externas das peças, devendo as superfícies apresentarem uma deposição média de 400 gramas de zinco por metro quadrado e de no mínimo 350 gramas de zinco por metro quadrado nas extremidades da peça.

2.3. A galvanização não deverá separar-se do metal base quando submetido ao ensaio de aderência pelo método de dobramento.

2.4. A galvanização deverá ser uniforme, não devendo existir falhas de zincagem, manchas, bolhas e rugosidades. No ensaio de Preece, as peças deverão suportar no mínimo 6 (seis) imersões, sem apresentarem sinais de depósito de cobre; os parafusos e porcas deverão suportar um mínimo de 4 (quatro) imersões.

2.5. A espessura da galvanização deverá ser de no mínimo 55 μ (cinquenta e cinco micras).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A empreiteira contratada assumirá integralmente a responsabilidade pela boa execução, resistência, durabilidade e eficiência dos serviços, de acordo com este memorial descritivo e demais documentos técnicos que forem fornecidos, bem como da responsabilidade dos termos de garantia contra defeitos de fabricação, instalação de serviços e equipamentos instalados, desde que os mesmos não tenham sido usados de forma abusiva ou imprópria, contrariando as recomendações dos fabricantes.

- A boa qualidade e perfeita eficiência dos materiais, trabalhos e instalações, a cargo da empreiteira, serão condições prévias e indispensáveis no recebimento dos serviços.

- Após a execução de todos os serviços acima descritos, deverá a obra receber a vistoria final para a lavratura do Termo de Recebimento Provisório, válido por 3 (três) meses, período este em que deverá ser prontamente atendido por parte da executora da obra qualquer solicitação de reparos e danos por defeitos construtivos.

- Depois de decorrido este período, será lavrado um Termo de Recebimento Definitivo, qual se considerará plenamente entregue a obra a esta municipalidade para efeito de cumprimento do contrato, sem que isto implique em qualquer diminuição da responsabilidade por parte da construtora e das obrigações perante a obra definidas no código civil.

- Todos os equipamentos e afins instalados nos prédio, com os Certificados de Garantia desses equipamentos, deverão ser entregues na Diretoria de Obras Pública - DOP.

- OBSERVAÇÃO: Os serviços descritos e/ou solicitados no presente memorial, no que se refere a forma técnica da execução, quantificação, etc., mesmo que não descritos em todas as etapas que fazem parte da execução dos mesmos, ou caso ocorra divergências entre os cálculos ou quantificações, correrão por conta e risco da contratada.

Cedral-SP., 15 de maio de 2018, 88º ano de Emancipação Política Administrativa.

Paulo Ricardo Beolchi de Lucas
Prefeito Municipal

Guido Gilberto Milanez
CREA: 060154986.1
Eng. Civil